



PRESS RELEASE

Media Relations

T +55 21 99983-1029

fernanda.rodrigues@enel.com
marcelo.moreira@enel.com

enel.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO AUMENTA INVESTIMENTOS EM MEIO À PANDEMIA, COM FOCO NA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES OPERACIONAIS

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	1S20	1S19	Varição
Receita Bruta	10.965,2	11.425,0	-4,0%
EBITDA	768,8	913,0	-15,8%
EBIT	436,2	594,8	-26,7%
Lucro Líquido	96,6	200,3	-51,8%
Dívida Líquida	4.551,4	5.099,4	-10,7%
Capex (Investimentos)	444,1	419,2	+5,9%

Max Xavier, presidente da Enel Distribuição São Paulo, ressalta: “Os impactos causados pela pandemia do Coronavírus no setor elétrico afetaram os indicadores econômico-financeiros da Enel Distribuição São Paulo, uma vez que a paralisação de diversas atividades econômicas provocou contração no volume de energia distribuída, principalmente para as classes de clientes comerciais e industriais. Os efeitos deste contexto inesperado da pandemia foram apenas parcialmente compensados pelas medidas extraordinárias anunciadas pela agência reguladora. Importante evidenciar que os recursos da Conta Covid ainda não foram registrados neste primeiro semestre. Seguimos comprometidos em assegurar a qualidade do serviço aos clientes, como atesta o aumento dos investimentos realizados pela empresa no primeiro semestre deste ano, observando o equilíbrio financeiro da companhia”.

Barueri, 27 de julho, 2020 – A Diretoria da Enel Distribuição São Paulo divulgou hoje o resultado financeiro da companhia no primeiro semestre de 2020.

- **Receita Bruta:** redução de 4%, como resultado do menor volume de energia distribuída, principalmente devido aos efeitos da pandemia do COVID-19; parcialmente compensada pela revisão tarifária aprovada pela agência reguladora ANEEL (+7,03%) em 2019 e pelas medidas mitigatórias para o setor elétrico aplicadas pelo governo nos últimos meses, diante da pandemia.
- **EBITDA:** redução de 15,8%, reflexo da menor receita e do maior reconhecimento contábil da

inadimplência (PECLD), principalmente devido ao agravamento do contexto econômico e da paralisação dos cortes por inadimplência, em determinadas classes de clientes.

- **EBIT:** redução, em linha com o EBITDA.
- **Lucro Líquido:** redução de 51,8%, em razão do menor resultado operacional decorrente dos efeitos da pandemia.
- **Dívida Líquida:** redução de 10,7%, beneficiada pelos pagamentos de dívidas realizados em 2019 e geração de caixa operacional entre 2T2019 e o 2T2020.
- **Capex (Investimentos):** aumento de 5,9%, em linha com a estratégia do grupo de reforçar os investimentos, principalmente na modernização e digitalização da rede.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	1S20	1S19	Varição
Venda e Transporte de Energia (GWh)	19.922	22.026	-9,7%
Unidades Consumidoras Faturadas	7.138.714	7.254.410	-1,6%
DEC (horas)*	6,42	7,53	-14,7%
FEC (vezes)*	3,38	4,42	-23,5%
Perdas de energia (%)*	10,15%	9,55%	+0,6 p.p

*Perdas de energia, DEC e FEC calculados ao longo de um período de 12 meses. DEC mede a duração das interrupções em horas, FEC mede a frequência das interrupções.

- **Venda e Transporte de Energia:** queda de 9,7%, refletindo os impactos da pandemia da COVID-19 e consequente deterioração da atividade econômica.
- **Índice regulatório de Duração de Interrupção (DEC) e Índice regulatório de Frequência de Interrupção (FEC)** registraram melhoria de 14,7% e 23,5%, respectivamente, como resultado dos investimentos realizados pela companhia para a modernização da rede de distribuição.
- **Perdas de energia** atingiram 10,15%, como consequência do agravamento da situação econômica no último trimestre e da redução no volume de energia injetada, o que torna o volume de energia associado a perdas proporcionalmente mais representativo.